



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

Por Silvalde

COISAS DA C. P.

«Defesa de Espinho» inserindo em lugar de destaque os meus pálidos rabiscos sobre a paralização das obras do futuro apeadeiro que a C. P. pretende criar nesta localidade, prestou um valioso serviço à minha terra porquanto, assim, eles não passaram despercebidos aos dirigentes da referida Companhia, os quais, reconhecendo a razão do descontentamento dos silvaldenses, ordenaram a imediata conclusão das obras do apeadeiro em referência. Ainda bem.

Pôsto o novo apeadeiro a funcionar desaparecerá o perigo da «ratoeira», a que há dias me referi e oxalá a inauguração se verifique antes que lá se registre algum grave desastre.

O seu nome—Silvalde—vem remediar um mal antigo, pôsto que nenhum dos apeadeiros existentes têm o nome cá da minha aldeia, de modo que a criatura que desconhecisse essa injustificada anomalia e que necessitasse de vir a Silvalde, via-se grega para obter o respectivo bilhete nas estações da C. P., o que de futuro não sucederá. Reconheço também que o novo apeadeiro vai ficar muito bem situado; por isso e pelos motivos já apontados a C. P. merece a gratidão dos silvaldenses. O que não acho justo porém, é que a mencionada Companhia tome em não o dotar com a indispensável passagem de nível.

Suprimindo dois apeadeiros e criando um, tudo levava a crer que esse deveria ser, senão de categoria superior, pelo menos idêntica à dos apeadeiros a suprimir; e isso é tanto mais lógico quanto é certo que a C. P. com essa remodelação de serviço só tem a lucrar, visto que, registando-se metade das paragens de comboios, há-de forçosamente registrar-se o dóbulo da economia no material rolante e no combustível e um natural aumento de passageiros, dada a centralização do novo apeadeiro.

Mas a C. P. tudo isso conhece e não desconhece também que o facto do novo apeadeiro ficar desprovido da imprescindível passagem de nível se deve a uma autêntica perlice só para demonstrar que ela pode, manda e quer. E está bem... Custa-lhe transigrir agora mas cedo morrerá quem não chegar a ver a C. P. mandar construir ali a tal passagem de nível, compelida pela rotação do progresso de Espinho em cuja órbita gravita a minha querida aldeia. Confiemos no tempo que é o melhor dos m. stres.

J. A. O. C.

Realizações do Estado Novo

Pelo Ministério do Comércio foram recentemente tomadas as necessárias providências, com o fim de garantir o regular abastecimento de batata nos mercados de Lisboa e Porto. Essas providências são de três ordens: estatísticas das existências, disciplina das remessas, intervenção directa do organismo coordenador, a Junta Nacional das Frutas.

—Prosseguem os trabalhos tendentes a averiguar da existência de petróleo em Torres Vedras. O Ministro do Comércio e Indústria visitou o local, para assistir aos trabalhos de perfuração—realizados dia e noite por turnos de operários—durante os quais, ao atingir o profundidade de 580 metros, se encontraram vestígios mais abundantes do que os ultimamente obtidos e que deixam prever a existência de um grande jazigo petrolífero naquela região.

—Com a construção dos Bairros Económicos de Guimarães, Covilhã e Porto alargam-se cada vez mais, essa notável obra do Estado Corporativo que conta já 2.670 casas, servindo de habitação a 10.315 pessoas e correspondendo a uma verba de 51.200 contos.

EXPOSIÇÃO

Numa vistosa barraca estão em exposição nesta Vila desde 7 do corrente, numerosas fotografias sobre as últimas guerras, tendo a

RELAÇÕES Luso-Espanholas

A amizade luso-espanhola patenteou-se recentemente em várias exteriorizações do mais alto significado; a visita ao país vizinho de uma delegação da «Mocidade Portuguesa»; a homenagem em Segóvia a António Sardinha, durante a qual José Maria Pemán, Eugénio d'Oas, o marquês de Quintanar e o ministro espanhol da Educação exaltaram as glórias da nossa pátria, de fronteiras eternas; as admiráveis lições do dr. Reinaldo dos Santos; a entrega do colar das Flechas Vermelhas ao sr. General Garmona; a vinda a Lisboa de uma esquadra espanhola; tudo contribuiu poderosamente para afirmar a solidariedade afectuosa entre os dois povos que, como bons vizinhos amigos, vêm sem inveja, antes com alegria de irmãos, florir o jardim e desentranhar-se em frutos o velho pomar do lar fronteiro.

Na cerimónia de Segóvia, o marquês de Quintanar frisou a necessidade de crescimento mútuo entre as duas nações de tão glorioso passado e de tão brilhante futuro. Na verdade, só completamente separados Portugal e Espanha poderão realizar, unidos, uma obra de civilização e de grandeza.

mesma estado instalada no largo da Feira e sendo visitada por muitas pessoas.

Hoje vê-se ali uma colecção interessante das grandes festas do Armistício em Paris, fotografias autênticas duma colecção nova,

As Festas de PORTUGAL

Vão tomando corpo, ganhando relêvo, apresentando uma expressão inigualável de vida, os vários contornos desenhados por lápis português para a fixação das comemorações do Duplo Centenário da Nação Portuguesa.

Portugal, que «não é um país pequeno», sente a sua alma grande redobrar de contentamento, de entusiasmo e de patriotismo, ao saber que vão evocar-se as maiores datas dos seus oito séculos de existência, festejar-se galhardamente os mais grandiosos feitos da sua História.

Neste «acto de serenidade e de confiança nos destinos da civilização e da cultura latino-cristã» a Nação portuguesa dá um salutar exemplo de civismo, de amizade fraternal, na alegria ingente que a caracteriza, num orgulho caprichoso de quem «deu novos mundos ao mundo», com a consciência plena do que quer, numa afirmação de direitos a que tem direito, perante um passado de epopeia sem par, olhando o futuro com fé perene na cruz que sempre a redimiu, com a mão na espada que tão heroicamente sempre empunhou.

A casa portuguesa vai entrar em festa. De toda a parte chegarão convidados ilustres, filhos saudosos que vivem longe da Pátria, amigos dedicados que lhe querem como se fôsse sua Mãe.

Colaborando no mesmo claro fim—o nosso Brasil de antanho respondeu à chamada. A sua comparência era indispensável, pois estas Festas são também a confraternização de almas a cujo sentir nos ligam inesquecíveis laços de história, às quais nos prendem motivos de raça e de língua.

A nossa África distante connôco virá comungar na mesma satisfação, na mesma paz, orgulhosamente soberana, orgulhosamente independente, orgulhosamente portuguesa.

«Ano Português», com felicidade o classificaram este ano que vamos atravessar, Ano único cuja repercussão vibrante será uma consoladora saudade para os derradeiros invernos da mocidade de agora, eco acariciador para as gerações queridas que a nossa casa terá de receber amanhã.

O mais humilde cantinho da nossa terra, desde a aldeia mais recôndita, à vila mais modesta, até a cidade mais mexida e mais alacre, tem o seu quinhão ansiado nestas Festas da grande família portuguesa.

Oxalá que elas abram uma era de paz para aquela parte da Europa que com o coração apertado vemos convulsionada, era que seja um hino de alegria e de bênçãos para todos os nossos irmãos do mundo inteiro.

9 de Abril

Na passada terça-feira, data da comemoração da batalha de La-Lys, realizou-se na nossa Vila uma pequena mas significativa homenagem ao monumento do Soldado Desconhecido, tende alguns filiados da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Espinho deposto ramos de flores naquele local.

O nosso aniversário

Vários colegas da nossa imprensa semanal têm-se referido, nos seus últimos n.ºs, à passagem do nosso aniversário com palavras de carinho e amizade, como, mais recentemente, «O Democrata», de Aveiro, «Ecos de Cacia», «Correio de Azeméis», etc.

Pelas particular e afectuosas linhas que nos dedicaram—os nossos agradecimentos.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

Programa oficial das

Comemorações Nacionais de 1940

III—Epoca Brigantina
De 10 de Novembro a 2 de Dezembro
(Conclusão)

Novembro, 2 (Domingo)—Peregrinação popular aos lugares históricos da Restauração, em Lisboa.

Novembro, 11—Sessão solene inaugural do Congresso luso-brasileiro de História (VII).

Novembro, 13—Romagem à igreja da Graça, de Santarém, onde repousa Pedro Álvares Cabral. Leitura, junto à campa do Descobridor, de trechos da carta de Pero Vaz de Caminha.

Novembro, 15 a 16—Visita aos lugares históricos do Alentejo: Évora (sessão comemorativa do movimento de 1637, na sala dos actos da antiga Universidade); Borba (batalha de Montes Claros, 1665); Ameixial (batalha do Canal, 1663); Fronteira (batalha dos Atoleiros, 1384); Elvas (batalha das Linhas d'Elvas, 1639). Preito aos mortos da Independência, ante os padrões das grandes batalhas.

Novembro, 17 (Domingo)—Inauguração da estátua equestre de D. João IV no terreiro do Paço de Vila Viçosa. Cortejo histórico militar.

Dezembro, 1 (Domingo)—TE DEUM na Sé de Lisboa. Desfile das bandeiras da Restauração e dos estandartes dos Municípios das Corporações, da Legião, da Mocidade Portuguesa, perante o Monumento dos Restauradores. À noite, espectáculo de gala no Teatro D. Maria II: representação da peça «Vila Viçosa».

Dezembro, 2—Encerramento das festas Nacionais, pelo Chefe do Estado, na Câmara Municipal de Lisboa. À mesma hora, sessões solenes em todas as Câmaras Municipais da Metrópole e do Império, Embaixadas, Legações e Consulados Portugueses. À noite representação da ópera «1640», em espectáculo gratuito para o povo.

A primeira missão Cultural do S.P.N.

Partiu de Lisboa, logo no dia seguinte à sua exibição no Teatro da Trindade, na bela festa dos Prémios Literários e Artísticos de 1939, a Primeira Missão Cultural do S. P. N., iniciativa do mais vivo interesse e dum alcance espiritual indiscutível. Partindo de Lisboa—começou a sua peregrinação pelo país—esse grupo de quatro artistas dos melhores da nossa terra—a poetisa Graciete Branco, a cantora Arminda Correia, o pianista Eurico Tomás de Lima e o violinista Humberto de Aguiar.

Em sucessivos espectáculos, a Primeira Missão Cultural exibiu-se já em Soure, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Buarcos e Louzã, etc. Apresentada sempre pelos Presidentes das Câmaras das diferentes localidades, a Missão ouviu por parte dos oradores palavras de aplauso e de estímulo e recebeu dum público computado em mais de oito mil pessoas entusiásticas aplausos. É mais um aspecto da Política do Espírito—este. Mas não é de certo o menos importante—nem o que menos alcance tem. Pelo contrário: cremos que é importantíssimo este problema da assistência artística e intelectual ao país. Só o não compreendem os que não olham ao lado profundo e eterno das coisas.

O mencionado conjunto artístico apresentar-se-á ao público de Espinho, no Teatro Aliança, na próxima 4.ª-feira, 17 do corrente, pelas 21 horas.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis.

Os benefícios da colonização portuguesa

A obra colonizadora portuguesa foi sempre, acentuadamente, humanitária. Fomos dos primeiros povos a abolir a escravatura. A nossa actividade missionária impôs-se desde as mais remotas eras. Na ocupação, ao lado do soldado que a realizava, ia o comerciante que a convertia em assimilação e o padre que a transformava em civilização.

São gerais os elogios à nossa política colonizadora. Homens como Lyautéy e Maginot prestaram-lhe as mais rasgadas homenagens. Isso não obsta, porém, a que, de quando em quando, surja um detractor da obra em tal campo para nós realizada. Muito recentemente, o «Gringoire» inseriu um artigo em que se dizia que em 1925 havia ainda escravos em Angola. Ante um protesto da nossa Legação em Paris, o articulista esclareceu, porém, tratar-se apenas de um lapso tipográfico, pois referia-se à época, bem longínqua, da Guerra da Sucessão. E este salto de um século originou mais um elogio da nossa acção, pois na rectificação do «Gringoire» exalta-se em especial, entre os benefícios da colonização branca, a colonização portuguesa de Angola, onde, sob a administração do grande Saizar, o indígena caminha a passos largos para a civilização.

Provável indulto por ocasião das Festas Centenárias

De vários pontos do País têm sido dirigidas ao Ministério da Justiça solicitações de famílias de presos de delitos comuns para indultos a conceder aos mesmos por motivo da realização das comemorações centenárias. Estes pedidos estão a ser estudados superiormente, bem como os de igual teor que se referem aos exilados políticos residentes no Brasil, suggestão esta apresentada pela Câmara Portuguesa do Comércio de S. Paulo à Comissão Executiva dos Centenários.

Grande Hotel do Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO CAGO & C.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Eu pasmo ás vezes de alguns artigos ou simples noticias que publicam certos jornais! Fico mesmo atónito e por mais que puxe pelos miolos não compreendo a razão porque se dá publicidade a essas noticias (?) ou artigos, que melhor fóra serem lançados á «vala comum» dos papeis inúteis.

Ora isto é lastimável sobre todos os pontos de vista mas sobretudo porque, 1.º, tornam-se os jornais que tais drogas publicam fastidiosos e 2.º porque o espaço occupado por essa aluvião de letras sem nexo algum, podia muito bem ser preenchido por qualquer noticiário de interesse público, embora esse noticiário pouco ou nada ao público pudesse interessar.

Altani.

Desastre

Dois homens atropelados
Pelas 18 horas da última sexta-feira, 12, quando se encontravam, na estrada, lugar da Picada, S. Félix da Marinha, a reparar o automóvel n.º M-N-16-79, foram atropelados Joaquim de Oliveira Ramada, de 21 anos, e Isolino Sousa Neves, de 19 anos, ambos naturais daquela freguesia, pela camioneta n.º E. L. 10.62, da firma Pais Soares & C., de Ovar e conduzida pelo motorista Mário Almeida, quando este pretendia desviar-se de um carro de bois que, na mesma mão, vinha em sentido oposto.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem annos:
Hoje, os srs. Francisco Pereira de Rezende, Luis Pereira Bartolo e Luzitano Gil; —em 15, a sr.ª D. Margarita Tabuada de Oliveira, esposa do sr. José Carvalho de Oliveira, a menina Odete, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e a senhorinha Maria Cecilia de Sá Figueiredo;

—em 16, a sr.ª D. Elvira Brandão Lago, esposa do sr. Fernando C. Lago, a menina Irene de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos, a sr.ª D. Herminia Glória da Silva, mãe do sr. Carlos de Oliveira, a sr.ª D. Aurora da Silva Trindade, filha do sr. Manoel António Trindade e a sr.ª D. Eulalia Garrido Alves, esposa do sr. José de Jesus Alves;

—em 17, a senhorinha Maria Alves Pena e o sr. Manoel António Ribeiro;

—em 18, o sr. José dos Santos, e a menina Maria Riscia Pinto de Araujo Ribeiro Lopes, filha do sr. Mariano Lopes, de Matozinhos;

—em 19, os meninos Francisco Rezende, filho do sr. Francisco Pereira de Rezende e Alberto Francisco, filho do sr. Delfim de Castro Lima;

—em 20, os srs. Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, filhos do sr. António Lacerda, e o sr. Julio de Brito.

Noticiário das Comemorações Centenárias

—As obras da Exposição do Mundo Português, em Belém, prosseguem no mesmo ritmo acclamarado. Muitos dos pavilhões encontram-se quasi concluídos, desenharam-se jardins, rasgam-se admiráveis perspectivas. Dentro de poucas semanas, o grandioso certame abrirá as suas portas ao público, que, então, poderá visitar a verdadeira Cidade da História de Portugal.

—A representação brasileira nas comemorações portuguesas será brilhantíssima: Para reforçar a verba destinada a custear as despesas da sua participação, o governo brasileiro abriu um novo crédito de quatro mil contos de reis.

—A Academia Francesa estudou já a maneira de associar-se ás nossas festas. Enviará a Portugal um delegado e oferecerá ao nosso país uma medalha de ouro e um álbum com palavras de homenagem de todos os seus membros á pátria de Camões.

—Por ocasião das festas nacionais, virão a Lisboa indigenas de todas as nossas provincias ultramarinas. A Secção Colonial da Exposição do Mundo Português transformar-se-á numa curiosa miniatura viva do nosso Império.

—No dia 4 de Junho, em que se celebra a festa de Guimarães, proceder-se-á á largada de dez mil pombos, da Torre de Menagem do Castelo que foi berço da nacionalidade.

Tentativa de assalto

Cêrca das 4 e 15 da madrugada de 7 para 8 do corrente penetraram no quintal da casa do sr. Álvaro Tammagnini Barbosa, á rua 20 n.º 396, dois audaciosos gatinhos, transpondo o muro do lado norte (trazeiras do prédio), deixando vestígios de ter forçado a porta da cozinha. Como o cão «lobo d'Alssácia» ali existente ladrasse com insistência, o guarda nocturno daquela área, pósto de atalaia, diviso-lá dentro dois vultos, já em fuga, pois o dono da casa já tinha ido em perseguição, não conseguindo, porém, detê-los. Foi reconhecido mais ou menos um dos malandrins, pelo que se supõe tratar de dois larápios que fazem assíduas visitas d'êste género altas horas da noite.

Estes cavalheiros abandonaram, no pátio do jardim, dois cadeados de çais. Foram tomadas providências.

O Nosso Parnaso

Silhueta

Da virgem «tabujára» és tu sinhá
Uma cópia fiel, rútila gema;
E's bela como um astro, és Iracema,
A filha de Araken, a doce ard.

De meiguice teus olhos são poema,
Como ela no cantar és sabid;
Nascida, ao mesmo sol, entre o engd,
Só te falta cingir um diadema.

Morena como as niñas de Sevilha,
Rescendem teus vestidos á baunilha,
Ao perfume suave da jurema.

E, até, quando te vejo pensativa,
Eu julgo que tu és a imagem viva
Da filha de Araken, doce Iracema.

Victor França.

A assistência em Anta

«Defesa de Espinho» está empenhada em que o problema da assistência aos pobres de Anta, como de todo o concelho, tenha a solução conveniente e para esse fim ofereceu os seus limitados préstimos. Dêsse oferecimento resultou virem ao nosso conhecimento vários alvitres e sugestões que foram objecto da nossa atenção mas que não sobrepujaram planos que já tínhamos preconcebidos sobre o assunto.

O director deste jornal, possuido da melhor vontade em concorrer para tal desiderato, aguarda que o seu estado de saude lhe permita deslocar-se a Anta, o que espera ser ainda este mês, a-fim de, perante os homens bons da freguesia, expôr os seus planos e lançar as bases de uma autêntica instituição de caridade e beneficência a que faz jus uma freguesia popular e importante como é Anta.

Gramática poética

por E. de Queiróz

Nos versos deve evitar-se a continuidade de consoantes ásperas, que tanto desfeiam a linguagem, deixando de ser prática.

As figuras gramaticais dividem-se em figuras de palavras e figuras de syntaxe.

Já conhecemos as figuras de contracção: Sinérese, Sinalefa, Eclipse, Crase e Sinérese. Já falamos também da figura por separação—a Diérese. Por separação há também outra figura—a Tmese, que divide o verbo no futuro e no condicional, para intrometer-lhe o pronome. Eu levarei-te; não há elegância na frase. Eu te levarei—já é uma frase com elegância.

Pela figura Tmese—eu levar-te-ei; eu levar-te-ia. Ainda ficou mais elegante.

(Continua)

Fogos fátuos...

LEGENDA:

«Depois do filho nascer»
6.º
Cantam as ninfas no mar,
p'r'ós seus amores embalar,
num sonho de entontecer...
Cantam as próprias flores,
cantam as más suas dores,
«depois do filho nascer».

José Duarte.

A. Constante Pereira

ADVOCADO
ESPINHO—Rua 19-456
PORTO-R.—Sousa Viterbo8-1.

SOCIEDADE

Baptizado

No dia 7 do corrente realizou-se na igreja matriz desta vila o baptizado de um filho da sr.ª D. Amelia Vieira Pinto do Couto e do sr. António Pereira do Couto. A neófito recebeu o nome de Regina Manuela.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Regina Pereira de Sá e o sr. Armando Pereira do Couto, representando o seu irmão sr. Manoel Pereira do Couto, auzente em Africa.

Partidas, chegadas, etc.

Para as Vendas de Grijó, partiu com sua familia, com demora de alguns dias, o nosso prezado amigo sr. Manoel Ribeiro Nunes.

—Com sua esposa e filha seguiu para a sua propriedade em Carrizado, Vale do Corgo, o nosso estimado amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—Fixou residência em Oliveira de Azemeis, com sua familia, o nosso amigo sr. Joaquim Iglesias.

—Tem estado nesta vila a sr.ª D. Celeste de Oliveira e Silva e seu esposo o nosso prezado assinante em Unhais da Serra sr. Eduardo dos Santos Marques.

—A-fim-de descansar, seguiu para Macieira de Cambra o nosso estimado amigo e assinante sr. Apolinário Pereira.

Doentes

Encontra-se há dias incomodada de saude a sr.ª D. Maria José Neves Tavares, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Elias Pereira Tavares. Desejamos-lhe as melhoras.

O nosso director

Já se encontra um pouco melhor, mas ainda impossibilitado de sair de casa, o sr. Benjamim da Costa Dias, nosso estimado director.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Necrologia

José Moura de Castro

Subitamente, faleceu no dia 9, na sua casa á rua Morgado Mateus, do Pôrto, com 58 anos, o nosso amigo sr. José Moura de Castro, antigo e considerado negociante de ourivesaria. O saudoso extinto devido ás suas belas qualidades de carácter gozava de geral estima tanto naquella cidade como nesta praia.

Tódas as épocas balneares aqui vinha abrir a sua sucursal denominada «Ourivesaria Portuguesa».

O finado deixa mergulhada na maior dor sua esposa a sr.ª D. Maria dos Santos Moura, bem como seus filhos a sr.ª D. Celeste dos Santos Moura e o nosso amigo sr. Alfredo dos Santos Carvalho, daquela cidade.

Era sogro da sr.ª D. Irene Camanho S. Carvalho e do sr. Manoel Rodrigues dos Santos, proprietário em Valadares.

O funeral realizado na pretérita quarta-feira na capela do cemitério do Prado do Repouso daquela cidade constituiu bem uma manifestação de pesar e de saudade. Vários turnos se organizaram até á sua última morada por pessoas da familia e amigos do falecido.

No préstito fúnebre viam-se muitas corças e ramos de flores naturais.

«Defesa de Espinho» fez-se representar pelo nosso camarada de redacção sr. Girne de Madureira.

A familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pézames.

FOSFOREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Várias noticias

Por nota officiosa enviada imprensa pela Junta Nacional dos Produtos Pecuarios...

Está constituída a embaixada brasileira que virá assistir ás festas dos Centenários...

Por ocasião das Festas Centenárias vai ser representado em Paris o «Auto de Alma» de Gil Vicente.

Em 6 do corrente o nosso Chefe do Estado recebeu das mãos do Embaixador da Espanha o collar da ordem de «Jugo e das Flechas»...

Uma divisão naval espanhola esteve, em 9, na Capital, para retribuir a visita que em Agosto de 1939 alguns barcos de guerra portugueses fizeram a Sevilha.

Amor filial

A minha mãe

Minha mãe como eu a adoro
Nesta vida com ardor...
Mas creio que já conhece
O que na vida é amor;

Ama a noiva o seu amado,
Quem será que amor não tem?
Todos os amores são puros
Mas não há como o amor de mãe!

Decerto quando isto vir
estou certa que sorri...
E' a prenda dos seus anos
ofrecida pela

N. da R.

Por não indicar o nome da autora, e como succede geralmente com os originaes anónimos, esta singela mas significativa poesia correu o risco de não ser publicada.

Não quizemos porém, privar a autora, que se diz nossa assinante do prazer de testemunhar a sua progenitora, por nosso intermédio o seu louvável amor filial; esperamos, porém, que correspondente ao acolhimento que lhe dispensamos enviando-nos o seu nome para o nosso simples conhecimento, possamos ter o direito de saber os nomes das pessoas que se no dirigem a quem publicamos qualquer original. E quando é preciso, guardam-se segredos...

T. S. F.

Quere boa música?—um R. C. A.
Quere uma reprodução nítida?—um R. C. A.
Quere ter o mundo em casa?—um R. C. A.
Para todas as bolsas?—um R. C. A.

R. C. A.

Três letras que são uma garantia.

Peçam uma demonstração á ALFAIATARIA LACERDA

Rua 19—Espinho

Café Nicola
A' venda no «Café Chinês»

FOSOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Comarca da Feira

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Nesta comarca da Feira e nos termos do art.º 864 e 865 do Código do Processo Civil, correm éditos de vinte dias citando quaisquer credores incertos para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos éditos a contar da publicação do último anúncio, virem ao processo de execução fiscal administrativa que o Ministério Público moveu contra Adriano Pereira Guedes, solteiro, de Silvadinho, freguesia de Silvalde e deduzirem os seus direitos querendo.

Feira, 29 de Março de 1940.

O chefe da 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves

Vereifiquei:

O Juiz de Direito, substituto

F. Soares

Marquês da Graciosa

Missa do 30.º dia

Por iniciativa do sr. dr. Luís Viana de Lemos, meritíssimo juiz da nossa comarca, ainda aparentado com a nobre família do saudoso Marquês da Graciosa, realiza-se no próximo sábado, dia 20 do corrente, pelas 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Ajuda, desta Praia, a missa em sufrágio da alma do ilustre titular, comemorando-se assim o 30.º dia do seu falecimento.

E' de crer que a assistência a esta cerimónia seja de véras apreciável, dada a simpatia geral que o finado gozava no nosso meio pela extrema bonadade do seu coração e pelos inesquecíveis serviços que prestou a Espinho.

OTÇA!...

Tinta entornada! Papel sujo, carta estragada.

Nada disto lhe teria sucedido se tivesse uma

HERMES BABY,

a máquina de escrever mais prática que existe

com a qual toda a gente dactilografará de maneira perfeita. Preços a partir de 980\$00 e ainda com facilidades de pagamento

Peça hoje mesmo uma demonstração aos Agentes neste concelho.

J. A. Sousa Neves (Herdeiros) (Casa Fausto Neves) Espinho

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 82 n.º 694-ESPINHO

Campo de Aviação

Do jornal «O Primeiro de Janeiro», de 12 do corrente, do relato da sessão da Câmara Municipal do Pôrto do dia anterior, transcrevemos:

«O sr. Presidente refere-se á inauguração das carreiras aéreas Amsterdão-Pôrto-Lisboa, entendendo desnecessário encarecer a importância deste facto para o Pôrto e para o norte do País. Propõe que a Câmara se congratule com o referido facto e, aludindo aos esforços da Câmara do Pôrto para a efectivação de tão grande melhora, sublinha o acolhimento pronto e valioso que as suas instâncias encontraram no ilustre Subsecretário do Estado da Guerra, ao qual são devidos os melhores agradecimentos do Município pelas autorizações concedidas e pelo concurso prestado com várias instalações indispensáveis para a utilização do Campo de Espinho.

Tanto a Câmara do Porto como a de Espinho deram também a sua colaboração ao arranjo do campo e respectivo acesso, sendo de desejar que, sem prejuízo dos projectos já delimitados para o Novo Campo de Aviação da Cidade do Porto, se melhorem ainda as condições de fácil acesso do Pôrto a Espinhos.

Pela Imprensa

«O Jornal de Estarreja»

Com o n.º 2582, de 10 de Abril corrente, completou 53 anos de preciosa vida o nosso prezado confrade «O Jornal de Estarreja», semanário que se publica na freguesia do mesmo nome sob a direcção proficiente do sr. Carlos Alberto da Costa.

Ao seu corpo redactorial e ex.º director aqui deixamos o nosso parabém amigo e sincero.

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chale», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soa-lhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado.

Modista

Vinda do Pôrto, confeciona pelos últimos figurinos. Perfeição no trabalho. Preços módicos. Rua 27, n.º 66. (Próximo à Avenida da Estação).

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, II POSSES

No dia 8 deste mês tomou posse na vizinha freguesia de Lamas o cargo de médico do Sindicato Corticeiro, o sr. dr. Fernando Costa, cujos admiradores lhe manifestaram o seu grande regosijo no acto em que sua Ex.ª assumiu tal missão.

No dia imediato, também tomou posse de idêntico cargo, o sr. dr. Ferreira da Silva, que alternadamente com o seu colega vai exercer a clinica para com os sócios corticeiros do citado Sindicato, sendo também alvo da homenagem de seus admiradores, operários e patrões corticeiros que se deslocaram ao Sindicato, propositadamente para esse fim.

Usaram da palavra, em primeiro lugar, o Secretário do Sindicato, sr. J. Tavares Adão, que pôs em relevo as dificuldades que o sindicato teve de vencer para conseguir que os seus associados racoebessem mais este beneficio.

Em seguida falou o sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, professor desta freguesia que em breves palavras destacou as altas qualidades morais e intellectuais do empossado.

A seguir o sr. Tavares Almeida pela Empresa Industrial de Paços de Brandão, L.ª, referindo-se aos cuidados e carinhos que sempre o dr. Ferreira da Silva, teve com o operariado daquela Empresa.

Por último falou o homenageado, que comovido, agradeceu a todos os presentes a manifestação de carinho que espontaneamente lhe quizeram prestar.

Notamos entre as individualidades, presentes, os srs. Joaquim Dias Coelho, Manuel Dias Coelho, Henrique Amorim, Francisco Ferreira Carvalho, José Dias Leite, José Pereira da Silva, José Ferreira Macêdo, Cândido Pereira Alves, Amaro Ferreira da Silva, José Ferreira Carvalho, Manuel Nunes de Pinho, Manuel Alves Carvalho, Joaquim Carvalho de Azevedo, Agostinho Carvalho, Jorge Pinto de Sá, Urbano Pinto Leite, etc.

DOENTES

Há um tempo para cá, achase bastante enfermo, o sr. Joaquim de Sá Alves de Oliveira.

Também se acha retida no leito a esposa do nosso amigo sr. Manuel de Oliveira.

Auguramos a ambos um pronto restabelecimento.

NOVO HABITANTE

Fixou residência nesta freguesia, o sr. Joaquim Tavares Adão, digno secretario do Sindicato Corticeiro, que da vizinha freguesia de Lamas, se transferiu para esta, juntamente com sua familia.

E' de censurar, e aliás com indignação, que certos malandrinis incógnitos daquela freguesia de Lamas, levassem a efeito actos menos respeitáveis para quem tantos beneficios lhes tem proporcionado, obrigando-o para evitar incómodos a transferir para esta digna e linda freguesia a sua residência, Paços de Brandão recebe-o de traços abertos.—C.

Nogueira, 8

A comissão organizadora das tradicionais festas em honra da Senhora da Hora, em Nogueira da Regedoura, a realizar em 1 e 2 de Maio próximo, está-se empenhando activamente para que este ano haja brilhantismo e refulgência nos festejos.

Dois bandas musicais das mais aplaudidas darão mais realce a estas festas que prometem ser grandiosas.

Coragem, iniciativa e entusiasmo.

*

Nesta freguesia há tempos para cá vem-se praticando furtos, alguns de bastante envergadura e valor e julgamos urgentes prudentemente lembrar ás autoridades da terra, para pôrem cobro a semelhantes abusos.

De alguns já se descobriu o ladrão, que com a coragem com que fez uns, também faria os outros.

Essa pessoa, que o que mais admira é ser do sexo feminino, precisa dum correctivo pois além de ser uma pessoa sem moral para educar os filhos e viver conjugalmente, vai adestrando os rebentos a seguirem as suas pisadas. A sua habitação oferece-nos a triste cena dum casebre nauseabundo infecto e quantas vezes alberga 2, 3 e 4 filhinhos nus ou semi-nus, tiritando de frio, soluçando com fome e miséria. A mãe, separada do marido—outra chaga social, só aparece á noite deixando o casebre durante um dia inteiro entregue aos seus filhinhos.

Essa pessoa quando apanhada em flagrante delicto, ou por qualquer circunstância apontada por infractora, tem palavras insolentes e provocadoras para as suas vitimas e os céus e a terra não são suficientes para aceitar tais impropérios.

A' autoridade local recomendamos o assunto.—C.

Postal de Anta

JUNTA DE FREGUESIA

Foi enviada para o «Diário do Governo» a nomeação da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Anta, noticia que muito nos apraz comunicar em virtude de ser aguardada com ansiedade por todos os bons antenses.

Espe amos pois que dentro em breve sejam empossados os Ex.ºs membros e que munidos duma forte boa vontade, venham contribuir para o progresso e engrandecimento desta freguesia.

*

Causou geral sensação a noticia de que muito brevemente a nossa freguesia iria ser dotada com o almejado beneficio da distribuição postal domiciliar.

Para isto muito e muito contribuiu o nosso prezado Director da «Defesa de Espinho», a quem enderrocamos os nossos profundos agradecimentos pelo interesse que voltou a este importante melhoramento.

*

Dá hoje mais um espectáculo folclórico o brioso Rancho Estrêla da Aurora da Guimbra, que num recinto apropriado em casa do sr. José Ferreira da Silva (Mão) se fará representar com todos os seus valiosos elementos. E' sem dúvida digno do mais elevado apreço este Rancho, pelas suas qualidades artisticas que em qualquer parte, como por exemplo na sua última exhibição em Lamas, no passado domingo dia 31 de Março, marcou e marca como sendo um dos melhores no género em organização e execução. A tuna de que se faz acompanhar é excelente, contribuindo também para nos dar a melhor impressão possível.

No intervalo do espectáculo que hoje realizam, será desceerrada a fotografia dos componentes do Rancho, que é oferecida pela Direcção do mesmo ao sr. José Ferreira da Silva como testemunho de simpatia por este querido antense.

*

Tendo conhecimento de que se encontra enfermo o nosso muito estimado amigo e Mui Digno Director da «Defesa de Espinho» sr. Benjamin da Costa Dias, o seu correspondente e todos os seus numerosos amigos nesta freguesia desejam-lhe rápidas melhoras, fazendo os mais sinceros votos para que muito breve o vejamos restabelecido.—C.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

O grande poema épico

Se eu fóra Rei

com Ronald Colman e Frances Dee e mais de 20 estrelas e milhares de figurantes e maravilhosas cenas de conjunto!

5.ª e 6.ª feira:

o filme de aventuras que mais sucesso tem feito em Lisboa, onde está em exhibição há duas semanas

O terror da Selva

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmacia Teixeira

Durante a semana: 2.ª - Farmacia Teixeira 3.ª - Central 4.ª - Santos, Sacr. 5.ª - Paiva 6.ª - Higiene Sábado - G. Farmacia de Espinho

Dr. Alfredo Mota

Médico

Tratamento especial de doenças crónicas

Avenida 8 n.º 372

Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Casa térrea

Com quatro quartos, quarto de banho, sala de visitas, saguão, quintal com ramada, etc.—com frentes para a Rua 10 n.º 1024 e Rua 8, n.º 1021—Aluga-se ao ano Falar na casa pegada, da Rua 10, ao lado direo.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

Um bom presente

para casamento ou aniversário adquira-se na casa especializada em louças e vidros, de Secerino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo á estação de S. Bento—Telef. 3177.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.

Grandes salões decorados. Optimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fábrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta. Falar Vicente Monteiro, em Espinho.

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

Ano..... 25\$00 Semestre.... 12\$500 Trimestre.... 6\$50 Colónias portuguesas: Ano..... 45\$00 Brasil e estrangeiro: Ano..... 50\$00 A assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, sai a menos de 350 cada número ou exemplar; Assinatura trimestral fica á razão de 850 cada número ou exemplar. Número avulso \$60.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a péso

PUBLICAÇÕES

Acaba de aparecer o 1.º fascículo da «História dos Desportos em Portugal»

que, com numerosas e bellissimas gravuras, ficará sendo a obra mais completa, atraente e bem documentada que se tem escrito no nosso País sobre desportos. Não há no estrangeiro obra semelhante.

A «História dos Desportos em Portugal» pode dizer-se uma verdadeira enciclopédia desportiva, obra de consulta, não só para os desportistas como para toda a gente.

A «História dos Desportos em Portugal» não trata apenas da actividade desportiva portuguesa. Vai buscar a origem de cada desporto, a sua evolução e expansão em todo o mundo, a fim de tratar depois da sua introdução em Portugal.

Football—Ciclismo—Atletismo—Esgrima—Aviação—Automobilismo—Motociclismo—Natação (water-polo)—Remo—Vela—Rugby—Basket—Hundball—Hipismo—Hockey em campo e em patins—Boxing—Luta—Tennis—Jogo de pau serão os desportos tratados nesta obra monumental, a «História dos Desportos em Portugal».

Esta obra publicar-se-á em fascículos quinzenais, cheios de gravuras, e começará pelo Futebol. O FUTEBOL viverá em todos os seus aspectos na obra que a Editorial «Inquérito» publicará com toda a regularidade, num total de 18 fascículos.

Os autores, conhecidos jornalistas e técnicos competentísimos, que dispõem dum arquivo completo sobre o assunto, escreveram esta obra com grande seriedade e verdadeira devoção.

Na parte relativa ao Futebol, o primeiro desporto a ser tratado na «História dos Desportos em Portugal», colaborará o brilhante jornalista Mário de Oliveira, técnico profundo de várias modalidades.

Falar-se-á das origens do futebol, como este desporto passou para o Continente, como se desenvolveu nos vários países como atravessou a Espanha, como surgiu e se expandiu em Portugal.

O futebol português será analisado pelos três ilustres jornalistas no seu mais variados aspectos.

A introdução do jogo em Portugal, os primeiros jogos e campeonatos, os organismos dirigentes, os grandes jogadores, árbitros e dirigentes portugueses, o desenvolvimento dos vários campeonatos—tudo isso se relatará fielmente na «História dos Desportos em Portugal».

«Espinho em patins»

A revista local que vai dar brado!

A maior e mais palpitante actualidade em trabalhos deste género! Organização da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Uma visita á

Louçaria

Guerreiro

impõe-se a todas as donas de casa

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiaes no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho.
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
380, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

Fensac do Pôrto DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 18 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA M. Nunes da Silva & C.ª

Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inteiros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vinas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aos melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE

Mercearia, cereais, farinhas, toucinhos e azeites
Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit
Rua 14 n.º 890
Telef. 43 gramas—Bernardo Serralva
—ESPINHO—

Preferi os trabalhos da
TIPOGRAFIA POPULAR
que se executam com a maxima perfeição e rapidez por módicos preços.
Rua 33 n.º 486—Espinho

Fazendas

Case Fonseca
Agente exclusivo em Espinho das Camisas «AJAX»
— Rua 19 —

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e realificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Louçaria GUERREIRO

Cristais, vidros, garrações, cofres, fogões, camas, lavatórios, talheres, metais, artigos de fantasia, etc.
Louças de esmalte e aluminao, Faianças e porcelanas
Candieiros eléctricos—Estatuária em Terra Cota
Ferreira & Couto
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387
Telef. 306
— ESPINHO —

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas, e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Góvas

MÓVEIS

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame
Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

Estofos